

# FOP recebe homenagem pelos 60 anos de fundação

As celebrações pelos 60 anos da FOP (Faculdade de Odontologia de Piracicaba) da Unicamp (**Universidade Estadual de Campinas**) continuam hoje, com cerimônia religiosa, plantio de árvore, inauguração de painéis fotográficos e apresentação de banda sinfônica. Às 14h, a Câmara promove reunião solene. Pág. 9

---

# Excelência em ensino, FOP celebra seis décadas de história

Fruto de mobilização de lideranças, Faculdade de Odontologia tem reconhecimento internacional



M. Germano/JP

Diretor Guilherme Henriques destaca estrutura da instituição educacional

Camila Piacentini  
camila.piacentini@jornal.com.br

A existência da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) é fruto do desejo da cidade e da mobilização de suas lideranças. Completando 60 anos em 2017, a instituição coleciona conquistas e é destaque mundial. De acordo com a classificação do Center for World University Rankings (CWUR), a unidade figura como a quinta melhor do mundo e 27ª no ranking internacional QS (Quacquarelli Symonds).

A história da FOP começa em 1955, quando, por ações do deputado Bento Dias Gonzaga (o Bentão), o Governo do Estado concordou em criar a Faculdade de Farmácia e Odontologia de Piracicaba, apoiando sua instalação com uma dotação de cinco milhões de cruzeiros.

Mas até este início, muita coisa aconteceu. De acordo com o professor aposentado da área de anatô-

mia, Fausto Bérzin, um movimento liderado por ilustres figuras como o jornalista Fortunato Losso Netto e deputados Francisco Carlos de Castro Neves, Valentim Amaral, Athiê Jorge Cury, Bento Dias Gonzaga e João Pacheco Chaves, foi o primeiro passo para a criação da faculdade na cidade. Em uma histórica reunião do Rotary Club, realizada no Clube Coronel Barbosa, deu-se origem a uma pressão política significativa para a criação da FOP.

Porém, ainda faltava um prédio adequado. Como o antigo Externato São José estava à venda, a prefeitura se propôs a desapropriar o prédio. Mas, as freiras que o administravam queriam uma garantia de que a prefeitura poderia arcar com a despesa de aquisição. Nesse momento, entra em cena uma das figuras mais importantes de Piracicaba, o comendador Luciano Guidotti, prefeito da época, que pessoalmente avalizou a compra do prédio.

Em julho de 1957, o pre-

sidente Juscelino Kubitschek sancionou o decreto lei 41.781, outorgando seu funcionamento. A primeira aula inaugural foi ministrada em 22 de julho do mesmo ano, segundo contou Bérzin; o professor Carlos Henrique Robertson Liberalli é designado pelo governador Jânio Quadros como diretor da faculdade.

Após 10 anos, em 1967, aconteceu a incorporação da FOP pela Unicamp (Universidade de Campinas). A comunidade piracicabana, receosa de que a instituição levasse a FOP para outra cidade, se mobilizou para a realização de vários protestos. Por isso, o projeto de lei 336 foi apresentado à Assembleia Legislativa pelo deputado piracicabano José Domingos Aldrovandi, propondo a desincorporação da FOP pela Unicamp. Para tranquilizar os ânimos, foi fundamental a contribuição do professor Zeferino Vaz, reitor da universidade campineira, que veio a Piracicaba e prestou esclarecimentos, selando o

destino da FOP-Unicamp.

**EXCELÊNCIA** — Desde a sua criação, a instituição tem se firmado com excelência no país e no mundo. Para o professor Guilherme Elias Pessanha Henriques, atual diretor da FOP, a estrutura da entidade é a base fundamental. “A FOP começou com poucos professores e alunos e, atualmente, conta com cerca de 90 docentes. Embora pareça muito, é a estrutura mais concisa dentre todas as instituições de odontologia públicas em São Pau-

lo”, diz Henriques.

Atualmente são 400 alunos de graduação. Mas, na avaliação de Henriques, diferencial da instituição de hoje para a FOP de 1957, entre outras coisas, é a forte atividade de pós-graduação. “Temos dois programas de pós-graduação com nota máxima pelos critérios da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), algo inédito no país na área.”

Outro diferencial é a produção científica da FOP, que corresponde, de forma

isolada, à somatória da produção de várias instituições similares. “Tudo isso é fruto de muito trabalho, empenho de diretores que por aqui passaram, de professores e funcionários ativos e já aposentados e de alunos bem formados que espalham conhecimento por todo o mundo. Uma estrutura que propiciou, inclusive, que ex-alunos se tornassem docentes em instituições importantes, participando da formação de novos cirurgiões dentistas. Isso é a FOP hoje”, destacou Henriques.